



Realização de biópsias por cirurgiões-dentistas na atenção primária à saúde

Realization of biopsies by dentists in primary health care

Realización de biopsias por odontólogos en atención primaria de salud

Manoelly Annyelle Pessoa Dias Dantas¹, Eduarda Gomes Onofre de Araújo¹, Livian Isabel de Medeiros Carvalho¹, Andrea Márcia da Cunha Lima¹, Túlio Pessoa de Araújo¹, Thiago Pelúcio Moreira¹, Susanne Pinheiro Costa e Silva¹, Paulo Rogério Ferreti Bonan¹, Claudia Batista Mélo¹, Carmem Sílvia Laureano Dalle Piagge^{1*}.

RESUMO

Objetivo: Analisar as produções científicas, através de uma revisão de escopo, para identificar lacunas no conhecimento e avaliar os desafios enfrentados por cirurgiões-dentistas na prática de biópsias na Atenção Primária à Saúde. **Métodos:** Revisão de escopo de abordagem quali-quantitativa, descritiva e exploratória. As buscas foram realizadas nas bases PubMed via MEDLINE, Web of Science, LILACS, Cochrane Library, Embase, ProQuest e Google Scholar. **Resultados:** Foram selecionados dez artigos sobre o tema, predominantemente dos anos 2020, 2021 e 2022, com cada ano apresentando três publicações, e um artigo de 2019. Os níveis de evidência, conforme o Joanna Briggs Institute (JBI), foram principalmente nos níveis 1 e 2. **Considerações finais:** A prática de biópsias por cirurgiões-dentistas na Atenção Primária à Saúde pode melhorar o diagnóstico precoce e o acesso aos cuidados de saúde bucal. Contudo, é importante entender e abordar os desafios associados, além de implementar diretrizes claras e protocolos adequados para garantir a segurança e a eficácia das biópsias.

Palavras-chave: Atenção primária à saúde, Biópsia, Odontólogos, Prática profissional, Barreiras ao acesso aos cuidados de saúde.

ABSTRACT

Objective: To analyze scientific productions through a scoping review to identify knowledge gaps and evaluate the challenges faced by dental surgeons in performing biopsies in Primary Health Care. **Methods:** A scoping review with a qualitative and quantitative, descriptive, and exploratory approach. Searches were conducted in the databases PubMed via MEDLINE, Web of Science, LILACS, Cochrane Library, Embase, ProQuest, and Google Scholar. **Results:** Ten articles on the topic were selected, predominantly from the years 2020, 2021, and 2022, with each year presenting three publications, and one article from 2019. The levels of evidence, according to the Joanna Briggs Institute (JBI), were mainly at levels 1 and 2. **Final considerations:** The practice of biopsies by dental surgeons in Primary Health Care can improve early diagnosis and access to oral health care. However, it is crucial to understand and address the associated challenges, and to implement clear guidelines and appropriate protocols to ensure the safety and effectiveness of biopsies.

Key words: Primary health care, Biopsy, Dentists, Professional practice, Barriers to access of health services.

¹ Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa – PB.

RESUMEN

Objetivo: Analizar las producciones científicas a través de una revisión de alcance para identificar brechas de conocimiento y evaluar los desafíos enfrentados por los cirujanos dentales en la realización de biopsias en la Atención Primaria de Salud. **Métodos:** Una revisión de alcance con un enfoque cualitativo y cuantitativo, descriptivo y exploratorio. Las búsquedas se realizaron en las bases de datos PubMed a través de MEDLINE, Web of Science, LILACS, Cochrane Library, Embase, ProQuest y Google Scholar. **Resultados:** Se seleccionaron diez artículos sobre el tema, predominantemente de los años 2020, 2021 y 2022, con cada año presentando tres publicaciones, y un artículo de 2019. Los niveles de evidencia, según el Instituto Joanna Briggs (JBI), fueron principalmente en los niveles 1 y 2. **Consideraciones finales:** La práctica de biopsias por parte de los cirujanos dentales en la Atención Primaria de Salud puede mejorar el diagnóstico temprano y el acceso a la atención de salud bucal. Sin embargo, es crucial comprender y abordar los desafíos asociados, e implementar pautas claras y protocolos apropiados para garantizar la seguridad y la eficacia de las biopsias.

Palabras clave: Atención primaria de salud, Biopsia, Odontólogos, Práctica profesional, Barreras de acceso a los servicios de salud.

INTRODUÇÃO

A atuação do cirurgião-dentista na atenção primária à saúde desempenha um papel crucial na promoção do diagnóstico precoce e no manejo eficaz de condições bucais complexas. Neste contexto, a habilidade do cirurgião-dentista em realizar biópsias assume uma importância significativa, permitindo a identificação precisa de lesões orais suspeitas e a subsequente orientação terapêutica adequada. A competência na realização de biópsias não apenas amplia o escopo de atuação do profissional, mas também fortalece a integralidade do cuidado oferecido na atenção primária, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida dos pacientes (BRASIL, 2006).

A biópsia é um procedimento diagnóstico fundamental nos serviços de saúde, pois permite a análise detalhada de tecidos e células para a detecção de anomalias, identificação de doenças e determinação de sua natureza (BRAZAO-SILVA, et al., 2018). No contexto odontológico, a biópsia desempenha um papel crucial na avaliação de lesões bucais suspeitas, proporcionando informações essenciais para o diagnóstico preciso de condições que variam desde inflamações locais até potenciais neoplasias malignas (SILVA MVI, 2023).

A capacidade do cirurgião-dentista em realizar biópsias representa um avanço significativo na odontologia diagnóstica, permitindo a coleta de amostras de tecido para análise histopatológica. Segundo Oliveira LB, et al. (2019), essa prática possibilita a diferenciação entre lesões benignas e malignas, viabilizando um diagnóstico precoce e, conseqüentemente, aumentando as chances de sucesso no tratamento. Em um contexto em que o câncer oral e outras condições graves podem apresentar sintomas iniciais sutis, a realização de biópsias pelo cirurgião-dentista se torna uma estratégia essencial para a detecção precoce e intervenção eficaz (OLIVEIRA LB, et al., 2019).

A técnica envolve a coleta cuidadosa de uma amostra representativa do tecido afetado, seguida de análises laboratoriais especializadas. Além de ser uma ferramenta vital para a confirmação diagnóstica, a biópsia desempenha um papel central na determinação do plano de tratamento mais adequado, possibilitando uma abordagem personalizada e eficaz para diversas condições bucais (RODRIGUES OB, et al., 2023). A atenção primária à saúde (APS) desempenha um importante papel na identificação precoce e no manejo de condições bucais, destacando a importância dos cirurgiões-dentistas nesse contexto. No entanto, devido a inúmeros fatores, a realização de biópsias em ambientes de atenção primária apresenta múltiplos desafios que impactam diretamente a prática clínica odontológica (MEDEIROS YL, et al., 2022).

A inclusão da realização de biópsias na rotina da atenção primária à saúde não se restringe apenas aos benefícios clínicos individuais. Ela também contribui para a eficiência dos serviços de saúde, conforme

discutido por Silva MA (2020). Ao facilitar o diagnóstico precoce de doenças bucais graves, os cirurgiões-dentistas podem reduzir os custos associados ao tratamento tardio de condições avançadas, além de minimizar os impactos sociais e econômicos para os pacientes e para o sistema de saúde como um todo (SILVA MA, et al., 2020).

A educação continuada e a atualização constante são fundamentais para garantir a qualidade e a segurança dos procedimentos realizados pelo cirurgião-dentista. Como ressalta Silveira MRA (2017), a formação acadêmica deve ser complementada por programas de educação continuada que abordem novas tecnologias, técnicas de biópsia avançadas e diretrizes atualizadas para o manejo de condições bucais complexas. Essa abordagem não só fortalece a competência clínica do profissional, mas também promove uma prática baseada em evidências na atenção primária à saúde.

A implementação efetiva da realização de biópsias por cirurgiões-dentistas na atenção primária à saúde enfrenta desafios significativos. Entre eles, estão a disponibilidade de recursos laboratoriais adequados, o acesso universal aos serviços odontológicos e a conscientização da população sobre a importância do diagnóstico precoce. Estratégias que promovam a colaboração interprofissional e o fortalecimento das políticas públicas são fundamentais para superar esses desafios e garantir uma abordagem integrada e eficaz no cuidado à saúde bucal na atenção primária (SILVA MA, et al., 2020).

A complexidade inerente à coleta de amostras para biópsias em um contexto de atenção primária exige uma compreensão aprofundada dos desafios enfrentados pelos profissionais de Odontologia (SILVA MVI, et al., 2023). Fatores como a limitação de recursos, restrições de tempo e a necessidade de diagnósticos precisos destacam-se como elementos críticos que influenciam diretamente o processo de biópsia. Além disso, considerações relativas à técnica apropriada, habilidades clínicas e comunicação efetiva com os pacientes são fundamentais para superar esses desafios e assegurar resultados diagnósticos precisos (BRAZAO-SILVA, et al., 2018).

A implementação efetiva das biópsias por cirurgiões-dentistas na atenção primária à saúde enfrenta desafios significativos, incluindo a disponibilidade de equipamentos especializados e a necessidade de protocolos padronizados. Santos RA, et al. (2019) destacam a importância da colaboração interprofissional e da integração de políticas públicas que apoiem a expansão do acesso a essas práticas diagnósticas avançadas. Estratégias que promovam o desenvolvimento de centros de referência e a capacitação de equipes multidisciplinares são essenciais para garantir a sustentabilidade e a eficácia dessa abordagem na atenção primária à saúde.

Diante desse contexto, este estudo teve como objetivo analisar as produções científicas através de uma revisão de escopo que tem como finalidade abordar lacunas no conhecimento existente e realizar uma análise abrangente dos desafios específicos enfrentados pelos cirurgiões-dentistas na prática de biópsias no contexto da APS.

MÉTODOS

Trata-se de uma revisão de escopo, com abordagem quali-quantitativa, descritiva e exploratória. Este estudo segue as recomendações de acordo com a estruturação e propostas do Joanna Briggs Institute Reviewers (JBI, 2021). A revisão de escopo é um tipo de estudo que permite um conjunto de atividades, métodos e avaliações. Através da revisão de escopo, é possível se aprofundar em uma temática, utilizando do rigor científico para isto, bem como a análise dos níveis de evidência sobre cada produção científica (CORDEIRO L, SOARES CB, 2019).

Para o desenvolvimento de uma revisão de escopo, é preciso organizar-se em algumas etapas, que são: definição da pergunta de pesquisa; construção dos objetivos e desenho do estudo; seleção dos descritores e bases de dados científicas; organização dos critérios de inclusão e exclusão; realização da busca; avaliação dos níveis de evidência e impacto das produções; apresentação dos resultados e cadastro do protocolo (CORDEIRO L, SOARES CB, 2019). A pergunta de pesquisa foi formulada utilizando o acrônimo PCC (Participantes, Conceito, Contexto), com o intuito de uma orientação objetiva e mais direcionada da definição dos critérios de inclusão específicos para esta revisão. Dessa forma, formulou-se a seguinte pergunta da pesquisa:

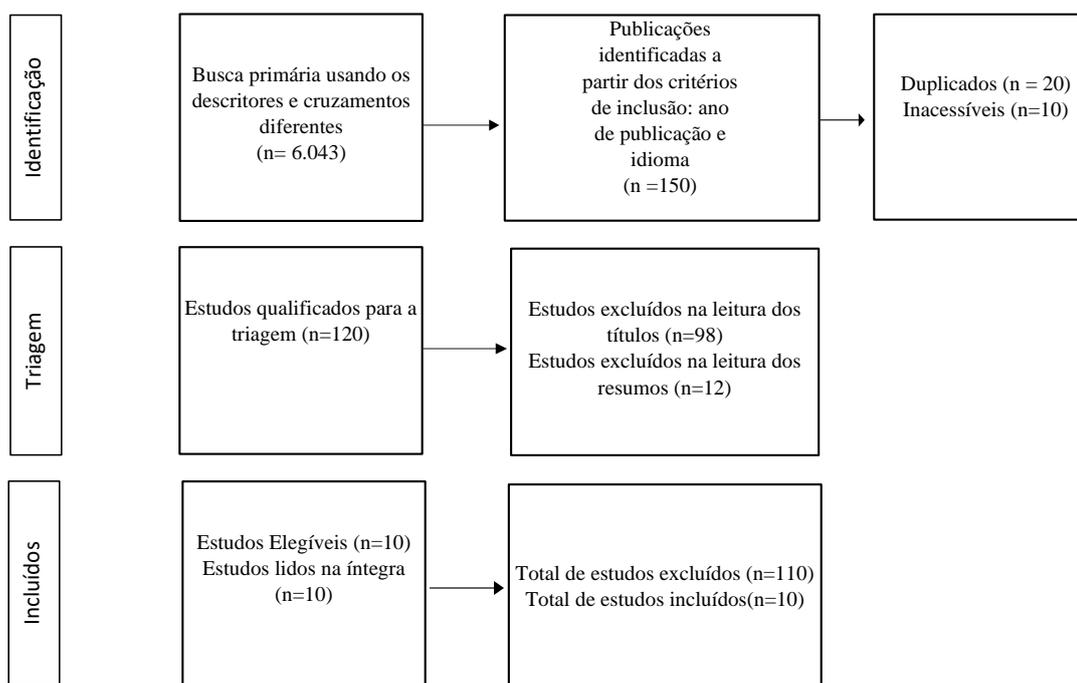
- “Quais desafios relacionados à prática clínica para realização de biópsias por cirurgiões-dentistas na atenção primária à saúde?”

Para inclusão, foram considerados estudos experimentais, quase-experimentais, observacionais analíticos e descritivos, além de pesquisas qualitativas, estudos secundários, dissertações, teses e diretrizes de prática clínica publicados entre 2019 e 2024. Foram excluídos editoriais, estudos apresentados em congressos e trabalhos incompletos. Já em relação a estratégia de busca, esta foi formulada para identificar fontes de evidências nas diversas bases de dados previamente selecionadas neste protocolo. Foram listados os assuntos principais e seus termos correspondentes, incluindo sinônimos, variações ortográficas e formas no singular/plural. A estratégia utilizou descritores em português e inglês obtidos do Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) e Medical Subject Headings (MeSH) combinados com operadores booleanos. As buscas foram conduzidas nas bases PubMed via MEDLINE, Web of Science, ProQuest Dissertations & Theses Global (PQDT Global), LILACS, Cochrane Library e Embase. A partir dessas buscas, o objetivo foi localizar e selecionar estudos relevantes para fundamentar essa revisão.

Após a realização das buscas nas bases de dados mencionadas, os estudos foram gerenciados no EndNote® e, posteriormente, importados para o software Rayyan®. Utilizando essas ferramentas, os artigos foram organizados, permitindo a exclusão automática de duplicatas. Em seguida, foram conduzidas duas fases para a seleção dos estudos. Na primeira fase, conhecida como triagem, a seleção inicial foi feita com base na leitura e análise do título e do resumo. Na segunda fase, denominada seleção propriamente dita, os artigos incluídos passaram por uma leitura completa, considerando os critérios de elegibilidade estabelecidos.

Essas etapas foram conduzidas de maneira independente por dois revisores, seguindo o princípio do duplo-cego. Eventuais divergências foram resolvidas pela intervenção de um terceiro revisor. Além disso, a elaboração da revisão de escopo seguiu as diretrizes do Checklist PRISMA-ScR para garantir a transparência e a conformidade metodológica (TRICCO AC, et al., 2018). O fluxograma detalhado de busca e seleção dos artigos pode ser visualizado na **Figura 1**.

Figura 1 – Fluxograma com a aplicação do PRISMA para a busca e seleção das publicações.



Fonte: Dantas MAPD, et al., 2025.

A partir dos estudos selecionados, foram coletados os dados pertinentes para condução da revisão e resposta à pergunta da pesquisa. Para tanto, foi utilizada uma tabela previamente elaborada, que serviu como instrumento padronizado para a coleta de informações específicas das fontes de evidência. Os dados coletados foram: autor/ano, título, objetivo do estudo, método, bem como os principais resultados e nível de evidência associados à pergunta de pesquisa.

Os níveis de evidência foram verificados conforme o Joanna Briggs Institute (JBI) Levels of evidence, que foi considerado: Nível 1 – Desenhos de pesquisas experimentais: 1.a) Revisão sistemática de ensaios randomizados controlados; 1.b) Revisão sistemática de ensaios randomizados, controlados e outros desenhos de estudo; 1.c) Ensaio controlado randomizado; 1.d) Pseudo ensaios controlados, randomizados; Nível 2 – Desenhos quase-experimentais: 2.a) Revisão sistemática de estudos quase-experimentais; 2.b) Revisão sistemática de quase-experimento e outros desenhos de estudo de menor evidência; 2.c) Estudos prospectivamente controlados de quase-experimentos; 2.d) Pré-teste e pós-teste ou estudos de grupos controlados históricos retrospectivos (JBI, 2021).

Continuamente, o Nível 3 – Observacional – desenhos analíticos: 3.a) Revisão sistemática de estudos de coortes comparáveis; 3.b) Revisão sistemática de coortes comparáveis e outros desenhos de estudo de menor evidência; 3.c) Estudo de coorte com grupo controle; 3.d) Estudo de caso-controle; 3.e) Estudos observacionais sem um grupo controle; Nível 4 – Observacional – estudos descritivos: 4.a) Revisão sistemática de estudos descritivos; 4.b) Estudo transversal; 4.c) Séries de casos; 4.d) Estudo de caso; Nível 5 – Opinião de especialistas – Pesquisas de bancada em laboratório: 5.a) Revisão sistemática de opinião de especialistas; 5. b) Consenso de especialistas; 5.c) Pesquisa de bancada de laboratório/opinião de um especialista (JBI, 2021).

A presente revisão de escopo utilizou de referências bibliográficas disponíveis publicamente, principalmente estudos já publicados e amplamente acessíveis. Dessa forma, não foi necessária a aprovação prévia do Comitê de Ética em Pesquisa, uma vez que a revisão se baseia em dados secundários existentes, alinhando-se à natureza não invasiva da análise, que não envolve intervenção direta em seres humanos.

RESULTADOS

Ao total, foram considerados 10 estudos para compor esta revisão. Os dados coletados em relação as características das publicações estão presentes no **Quadro 1**. Predominaram-se artigos nos anos de 2020, 2021 e 2022, cada ano com três produções sobre o tema. O ano de 2019 pontuou apenas uma publicação sobre a temática.

Quadro 1 – Apresentação dos achados científicos quanto as características das publicações.

Autores	Ano	Método	Objetivo
SILVA AB, et al.	2021	Estudo quantitativo com médicos, enfermeiros e cirurgiões-dentistas das equipes de saúde da família do município de Anápolis-GO.	Analisar o conhecimento dos cirurgiões-dentistas, médicos e enfermeiros das Unidades de Saúde da Família de Anápolis-GO, a respeito do câncer bucal.
CAZAL C, et al.	2022	Foi realizada uma abordagem qualitativa em amostra de profissionais de saúde (gestores e cirurgiões dentistas) identificados nas doze Gerências Regionais de Saúde do Estado, nas doze secretarias de saúde dos municípios (SMS)	Descrever a linha de cuidados e identificar dificuldades existentes na articulação dos três níveis assistência à saúde prestadas ao portador de câncer bucal no Sistema Único de Saúde (SUS) no Estado da Paraíba (Brasil).
CARNUT L, et al.	2020	Trata-se de um estudo qualitativo, do ponto de vista de abordagem do problema de pesquisa. Esses	Compreender a prática dos cirurgiões-dentistas ao estabelecer o fluxo de atendimento para casos de

		dados foram coletados por meio de entrevista semiestruturada e analisados segundo o método do Discurso do Sujeito Coletivo.	suspeita de lesões de câncer bucal em um município do Nordeste brasileiro.
SANTOS RA, et al.	2019	Foi aplicado um questionário semiestruturado aos grupos de profissionais envolvidos diretamente com a rede de atenção, avaliando o nível de entendimento dos cirurgiões dentistas sobre o fluxo de atendimento.	Verificar o conhecimento dos cirurgiões dentistas da rede de atenção primária, secundária e terciária do município de Palmas, Tocantins, acerca do fluxo de assistência aos pacientes com diagnóstico de câncer bucal no Sistema Único de Saúde, desde o início do tratamento até a sua conclusão
FREITAS CJR, et al.	2020	Trata-se de um estudo transversal no qual foram entrevistados 217 dentistas. A coleta de dados foi realizada por meio de um questionário estruturado, enviado via e-mail, pelo Conselho Regional de Odontologia do Rio Grande do Norte.	Analisar a atuação dos cirurgiões-dentistas da rede pública de saúde acerca do câncer bucal.
BRITO PH, et al.	2020	Foi desenvolvida uma revisão integrativa por meio de análise de artigos científicos encontrados nos bancos de dados SciELO, LILACS e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS).	Verificar a atuação do cirurgião dentista (CD) da atenção primária na identificação precoce do câncer bucal.
SOBRINHO ARS, et al.	2022	Este é um estudo observacional, indutivo, estatístico e de abordagem quantitativa	Avaliar o nível de conhecimento em Estomatologia dos cirurgiões-dentistas (CD) que atuam na Atenção Básica de um município de Pernambuco, Brasil.
FOLETO S, ARATANI N	2022	Estudo descritivo, transversal, quantitativo, em bases de dados secundários oficiais e públicos, referentes aos municípios do estado de Mato Grosso do Sul em que foram determinadas prevalência de câncer de boca e orofaringe, CID-10 C00 - C10, cobertura de saúde bucal e análise de dados de cuidado em saúde bucal do PMAQ-AB, 3º Ciclo	Analisar a cobertura de saúde bucal e práticas das equipes de saúde bucal da atenção primária à saúde quanto ao cuidado ao câncer de boca e orofaringe em municípios de Mato Grosso do Sul.
ALMEIDA GM, et al.	2022	Foram utilizados dados secundários do 3º ciclo do Programa Nacional de Melhoria do Acesso e da Qualidade da Atenção Básica (PMAQ-AB) referentes aos profissionais de saúde bucal entrevistados pelo programa.	Analisar as ações de planejamento e avaliação do processo de trabalho e de atenção ao câncer de boca e o impacto desses fatores no desempenho das Equipes de Saúde Bucal no estado do Pará.
AMORIM MM, et al.	2021	Estudo descritivo com análise de dados secundários provenientes do terceiro ciclo de avaliação externa do PMAQ-AB 2017.	Descrever a organização da atenção ao câncer de boca nas unidades de saúde do estado da Bahia.

Fonte: Dantas MAPD, et al., 2025.

Os estudos incluídos foram analisados quanto ao nível de evidência científica, havendo predominância nos níveis 1 e 2 (**Quadro 2**).

Quadro 2 – Nível de evidência das publicações selecionadas.

Principais achados	Nível de evidência
Os profissionais relatam conhecimento sobre o câncer de boca embora se sintam inseguros diante de algumas especificidades, e expressam vontade de capacitação sobre o tema e quanto a realização das biópsias também.	Nível 1
Os dentistas da atenção básica citaram o medo, a falta de capacitação no manejo portador de câncer bucal, falta de conhecimento sobre o funcionamento da rede no atendimento deste tipo de paciente, bem como dificuldades na realização de biópsias, como dificuldades encontradas por eles nos três níveis de atenção.	Nível 1
Os profissionais compreendem o fluxo assistencial como parte de sua rotina, porém, em ambos os níveis de atenção, falta-lhes conhecimento sobre suas atribuições.	Nível 1
Necessidade de treinamento e capacitação para a melhoria da assistência odontológica.	Nível 1
Embora a maioria dos cirurgiões-dentistas tivessem conhecimento adequado para realizar o diagnóstico bucal, a maioria não era capaz de realizar procedimentos cirúrgicos com finalidade diagnóstica. O estudo ressalta que a realização da biópsia na atenção básica é possível, mais que os profissionais precisam de apoio e treinamento para realizar.	Nível 1
Percebeu-se que a odontologia desempenha um papel fundamental no diagnóstico precoce do câncer bucal, pois é de competência do CD o exame minucioso da cavidade oral, em busca de alterações sugestivas de neoplasia. Ainda, ainda existem fragilidades no treinamento e capacitação dos profissionais, bem como na realização de biópsias.	Nível 2
O estudo se voltou a estomatologia, mas também envolveu aspectos relacionados a este artigo, no que concerne a dificuldade para realização de biópsias.	Nível 1
A cobertura de saúde bucal é necessária, mas ainda é falha e existem fragilidades no treinamento e capacitação dos profissionais, bem como na realização de biópsias.	Nível 1
A pesquisa mostrou o impacto quanto a atenção ao câncer de boca e apontou que ainda existem fragilidades no treinamento e capacitação dos profissionais, bem como na realização de biópsias.	Nível 2
O estudo evidenciou que existem fragilidades no treinamento e capacitação dos profissionais, bem como na realização de biópsias.	Nível 2

Fonte: Dantas MAPD, et al., 2025.

Os estudos evidenciaram que o câncer no Brasil é um problema de saúde pública, e que ele consiste em um grupo de neoplasias caracterizadas por proliferação celular descontrolada e descoordenada em relação àquela observada no tecido normal e persistindo de maneira excessiva, mesmo após a retirada do fator causal, o que pode levar à perda gradativa da diferenciação celular (MELLO CF, 2022; DA SILVA AB, et al., 2021; FOLETO, ARATANI, 2022).

Além disso, de acordo com o Instituto Nacional do Câncer (INCA), ele pode estar associado a um conjunto de alterações celulares, as quais vários fatores etiológicos estão associados, como o crescimento desordenado e a capacidade de infiltrar-se em órgãos e tecidos, podendo espalhar-se por diversas regiões do corpo, o que caracteriza a metástase (MELLO CF, 2022).

O câncer é uma enfermidade agressiva e seu diagnóstico tardio pode favorecer a um tratamento mutilador, com menores taxas de sobrevivência. É importante educar a população sobre os principais fatores de risco para o desenvolvimento do câncer, seus sinais e sintomas e o autoexame, além de haver uma adequada capacitação dos CDs para realizar o diagnóstico (VERONEZZI MC, et al., 2022; AMORIM MM, et al., 2021).

Historicamente, o ensino odontológico foi influenciado pelos modelos das faculdades de Medicina. Desta maneira, a educação e a prática da Odontologia foram fortemente associadas ao modelo flexneriano de assistência. Nesse formato de ensino, o estudante tende a acreditar que a Odontologia é um processo

mecânico e repetitivo e foca sua atenção no tratamento do dente cariado (SOBRINHO ARS, et al., 2022; FREITAS CJR, et al., 2020).

O modelo assistencial imposto à Odontologia acabou por negligenciar algumas condições. A lógica dessa assistência demandava a execução do maior número de procedimentos clínicos no menor espaço de tempo possível. Tal quadro levava o profissional a focar a atenção nos procedimentos dentários e não realizar a anamnese e o exame físico completo no paciente, incluindo a inspeção de rotina detalhada da mucosa oral (SOBRINHO ARS, et al., 2022; CARNUT L, et al., 2020; SANTOS RA, et al., 2019).

Algumas lesões bucais podem demandar a remoção de grandes estruturas da face e da cavidade bucal como tratamento, principalmente quando detectadas em estágios mais avançados. Dessa forma, essas lesões tornam-se um problema de saúde pública que poderia ser evitado. Os cirurgiões-dentistas (CD) desempenham papel fundamental na detecção das lesões do complexo maxilofacial, através do exame adequado. A identificação, o diagnóstico e a conduta adequados desses profissionais configuram-se como diferencial na promoção de saúde (VERONEZZI MC, et al., 2022; CAZAL C, et al., 2022; BRITO PH, et al., 2020).

Entende-se que biópsia é um procedimento, na maior parte, cirúrgico no qual se colhe células ou pequenos fragmentos de tecido orgânico para, posteriormente, serem submetidos a um exame histopatológico em laboratório, visando determinar a natureza e o grau da lesão estudada. Para a execução dessa técnica e com intenção de um correto encaminhamento da peça coletada, o cirurgião deve saber os tipos físicos de lesões que pode encontrar e suas características (SHANTI RM, et al., 2020).

Portanto, além de uma anamnese detalhada, o exame clínico e características da lesão necessitam ser criteriosos, tendo que conter informações mais relevantes da mesma. Qualquer alteração persistente, onde o exame clínico não possibilita o diagnóstico, deve ser imediatamente biopsiada, porém o cirurgião-dentista deve apresentar uma hipótese diagnóstica, para a orientação histopatológica (MELLO CF, 2022).

Assim sendo, existem alguns tipos de técnicas diferentes para a execução de uma biópsia, sendo elas: Citologia Oral ou Esfoliativa, a qual consiste na raspagem da lesão, fixando esse material sobre uma lâmina de vidro para posterior análise microscópica; Punção Aspirativa por Agulha Fina, na qual é realizada a coleta do material por aspiração, através de uma agulha fina, em lesões que apresentam no seu interior, substância mole ou fluida e, posteriormente, esse líquido será analisado (ACHARYA S, 2018; AHMAD SS, et al., 2023).

Biópsia incisional que consiste na remoção parcial ou uma amostra com volume adequado do tecido da lesão, sendo a incisão feita em forma de cunha, mais profundas do que extensas, abrangendo tanto o tecido de aparência normal quanto o anormal, e posteriormente encaminhar para avaliação histopatológica desta peça; por fim, a biópsia excisional na qual a lesão é completamente removida, podendo ser ao mesmo tempo uma forma de tratamento, conforme o resultado histopatológico (SOBRINHO ARS, et al., 2022). A falta de familiarização do CD com esta área é algo já relatado na literatura. Essa falta de afinidade pode ocasionar a adoção de condutas errôneas quanto às lesões bucais, como encaminhamentos equivocados, que geram ônus desnecessários à saúde pública. As limitações na formação desses profissionais devido aos lapsos de conhecimento nos currículos de formação e a falta de educação continuada influenciam nessa problemática (VASCONCELOS RAO, et al., 2023).

O Ministério da Saúde estabelece que os profissionais da Atenção Básica (AB) são responsáveis por diagnosticar lesões bucais, incluindo as com suspeita de malignidade, e por tratar alguns tipos de lesões, como as proliferativas não-neoplásicas, reacionais associadas ao uso de prótese e as causadas por agentes biológicos. A realização de exames complementares, como a biópsia, e a solicitação de exames radiográficos também são atribuições dos profissionais da AB (SOBRINHO ARS, et al., 2022; ALMEIDA GM, et al., 2022). Dessa forma, os principais fatores responsáveis pelo atraso no diagnóstico e encaminhamento são: acesso dificultado aos serviços de saúde; o sistema de marcação de consultas; o sistema de transportes; e a questão cultural e financeira; além da dificuldade do reconhecimento de lesões pelos primeiros profissionais de saúde que realizam a consulta inicial (VASCONCELOS RAO, et al., 2023).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A realização de biópsias por cirurgiões-dentistas na Atenção Primária à Saúde exige uma análise cuidadosa dos benefícios, desafios e considerações éticas. Este estudo mostrou que permitir tais procedimentos pode levar a diagnósticos mais rápidos e precoces de condições orais, incluindo câncer bucal, resultando em tratamentos mais oportunos e melhores prognósticos para os pacientes. A descentralização do procedimento também pode aumentar o acesso aos cuidados de saúde bucal em áreas com recursos limitados. Os desafios incluem a necessidade de treinamento especializado e a garantia de infraestrutura e recursos adequados. Além disso, diretrizes claras e protocolos são essenciais para a segurança e eficácia das biópsias. Os resultados podem beneficiar a sociedade ao melhorar o diagnóstico bucal e reduzir disparidades no acesso aos cuidados. Para a academia, destacam-se a importância da capacitação em biópsias e a necessidade de mais pesquisas na área. As limitações deste estudo incluem o número limitado de pesquisas disponíveis e variações na qualidade dos dados. Com perspectivas futuras, as pesquisas devem explorar a viabilidade, impactos, e os métodos para otimizar essa prática.

REFERÊNCIAS

1. ACHARYA S. Diagnostic Utility of Fine Needle Aspiration Cytology in Oral Cavity and Oropharyngeal Lesions. *Journal of Nepalgunj Medical College*, 2018;16(1), 37-40.
2. AHMAD SS, ZULFIQAR G, IMRAN M. Diagnostic Accuracy Of Fine Needle Aspiration Cytology In Comparison To Open Biopsy For Lesions Of Oral Cavity In COVID-19 Era. *JPMA. The Journal of the Pakistan Medical Association*, 2023;73(10):2023–2028.
3. ALMEIDA GM, et al. Impacto do processo de trabalho e da atenção ao câncer de boca no desempenho das equipes de saúde bucal em estado amazônico. *Arquivos em Odontologia*, 2022;58:21-31.
4. AMORIM MM, et al. Organização da atenção ao câncer de boca nas unidades de saúde do estado da Bahia. *Revista de Saúde Coletiva da UEFS*, 2021;11(2): e7256-e7256.
5. BRASIL. Ministério da Saúde. *Cadernos de Atenção Básica: Saúde Bucal*. Ministério da Saúde, 2006.
6. BRAZAO-SILVA MT, DE CARVALHO BO, PINTO RA. A biópsia na prática odontológica: Revisão de Literatura. *Revista da AcBO*, 2018;7(3):197-203.
7. BRITO PH, et al. Importância do diagnóstico precoce do câncer bucal e conduta adequada do cirurgião-dentista na atenção básica: revisão integrativa. *Odontol. Clín.-Cient*, 2020;19(4): 327-32, 2020.
8. CARNUT L, et al. Análise de discurso do sujeito coletivo de cirurgiões-dentistas no cotidiano da regulação assistencial. *New Trends in Qualitative Research*, 2020;3:635-647.
9. CAZAL C, et al. Dificuldades e desafios da integralidade no cuidado ao câncer bucal na Paraíba/Brasil: difficulties and challenges of integrality in oral cancer care in Paraíba/Brazil. *Revista Gestão e Conhecimento*, 2022;16(3): 1140-1156.
10. CORDEIRO L, SOARES CB. Revisão de escopo: potencialidades para a síntese de metodologias utilizadas em pesquisa primária qualitativa. *BIS. Boletim do Instituto de Saúde*, 2019;20(2): 37-43.
11. DA SILVA AB, et al. Análise do conhecimento de profissionais de nível superior da unidade de saúde da família sobre o câncer bucal. *Scientific Investigation In Dentistry*, 2021;26(1).
12. FREITAS CJR, et al. Abordagem dos cirurgiões-dentistas da Estratégia Saúde da Família sobre o câncer bucal. *Revista da Faculdade de Odontologia-UPF*, 2020;25(2): 198-205.
13. FOLETTO F, ARATANI N. Análise da cobertura de saúde bucal e práticas das equipes de saúde bucal na atenção primária em municípios sul-mato-grossenses. *Revista de Odontologia da UNESP*, 2023;51: e20220042. MEDEIROS YL, et al. Knowledge about oral cancer among dental students and Primary Health Care dentists: A Brazilian study. *Journal of Dental Education*, 2022;86(11): 1488-1497.
14. JOANNA BRIGGS INSTITUTE (JBI). About JBI: Who Are We? 2021. Adelaide: The University of Adelaide, 2021. Disponível em <https://jbi.global/about-jbi>. Acesso em 07 dez 2021.
15. MELLO CF. A importância do exame clínico no diagnóstico precoce da disfunção temporomandibular. *Caderno de odontologia da UNIFESO*, 2022;4(1).

16. OLIVEIRA LB, et al. Biópsia de lesões orais realizada por cirurgiões-dentistas: revisão sistemática. *Revista Brasileira de Odontologia*, v. 76, n. 2, p. 112-120, 2019.
17. RODRIGUES OB, et al. Trabalho em equipe durante a pandemia: observando a realidade na Atenção Primária à Saúde. *Revista Eletrônica Acervo Saúde*, 2023;23(9): e13702-e13702.
18. SANTOS RA, et al. Fragilidades e potencialidades na rede de assistência aos pacientes com câncer de boca em Palmas, Tocantins, Brasil. *Revista de Patologia do Tocantins*, 2019;6(2):70-73.
19. SHANTI RM, TANAKA T, STANTON DC. Oral biopsy techniques. *Dermatologic clinics*, v. 38, n. 4, p. 421-427, 2020.
20. SILVA MA, et al. Desafios e perspectivas da realização de biópsias por cirurgiões-dentistas na atenção primária à saúde. *Saúde em Debate*, v. 44, n. 117, p. 343-357, 2020.
21. SILVA MVI, et al. Câncer bucal e o papel do Cirurgião-Dentista no diagnóstico precoce: Revisão integrativa. *Research, Society and Development*, 2023;12(13);e75121344156-e75121344156.
22. SILVEIRA MRA. Papel do cirurgião-dentista na promoção da saúde bucal na atenção primária. *Revista Brasileira de Saúde Ocupacional*, v. 42, n. 1, p. 45-52, 2017.
23. SOBRINHO ARS, et al. Avaliação do conhecimento de cirurgiões-dentistas da atenção básica sobre estomatologia. *Arquivos em Odontologia*, 2022;55:57-68.
24. TRICCO AC, et al. PRISMA extension for scoping reviews (PRISMA-ScR): checklist and explanation. *Annals of internal medicine*, v. 169, n. 7, p. 467-473, 2018.
25. VASCONCELOS RAO, et al. Evaluation of knowledge of dental students about Oral Pathology and Stomatology. *Research, Society and Development*, 2023;12(6): e2412641966.
26. VERONEZZI MC, et al. Conhecimento e conduta dos cirurgiões-dentistas da atenção primária à saúde do Município de Cascavel - PR frente às lesões suspeitas e às neoplasias orais malignas. *Pesquisa, Sociedade e Desenvolvimento*, 2022;7:e20111729989.